32º CONSELHO CONSULTIVO DO MINSA

13 - 15 Junho 2024
Luanda

Revisão do Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário de Angola 2012-2025

BENEDITO TOALHA & BENJAMIN TSOFA

GOVERNO DE ANGOLA | minsa.gov.ao
MINISTÉRIO DA SAÚDE

1. Introdução e Contextualização

- O Plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário (PNDS) 2012-2025 foi desenvolvido para servir como ferramenta estratégica do sector da saúde para o país.
- Propôs-se operacionalizar a Política Nacional de Saúde e as aspirações da Agenda Nacional de Desenvolvimento de Longo Prazo “Angola 2025”
- Serviria como principal ferramenta de integração, destinada a sustentar a saúde nas áreas política, técnica e financeira do Sistema Nacional de Saúde a médio e longo prazos.
- Delineou seis objectivos estratégicos a serem implementados através de nove (9) programas, vinte e um (21) subprogramas e cinquenta e oito (58) projectos.

2. Justificativa para a Revisão

- O contexto mais amplo global, nacional e específico do sector da saúde no país mudou significativamente:
  - Transição da era dos ODM para os ODS
  - (outros) determinantes emergentes e reemergentes da saúde
  - Transição política/agenda de desenvolvimento nacional mais ampla
- O processo de monitorização e avaliação (M&A) de rotina para acompanhar o nível de implementação do PNDS e os seus resultados não foi totalmente estabelecido como havia sido previsto anteriormente.
- Compromisso do país com a consecução da CUS e de outros ODS relacionados com a saúde até 2030.

3. Metodologia

- Dados quantitativos e qualitativos mistos
- Colecção de dados:
  - Dados secundários (documentos e revisões de registos)
  - Dados primários (de entrevistas com informantes-chave)
- Três fases simultâneas:
  - Fase 1: Análises de documentos e registos, incluindo dados de rotina do HMIS e vários relatórios do Ministério da Saúde
  - Fase 2: Entrevistas com Informantes Chave (EIC) com as partes interessadas (governo e parceiros)
  - Fase 3: Avaliação da funcionalidade do sistema de saúde a nível provincial – Ainda não foi finalizado devido a desafios logísticos
- O apoio técnico para a revisão foi através OMS

4. Principais Achados

Progresso na concretização das aspirações do sector da saúde no país

Tendências das Taxas de Mortalidade no País

Indicator	2010	2015	2018	2019	2020	2021
Neonatal mortality per 100,000 live births	36.6	30.7	28.5	27.9	27.3	26.6
Infant mortality per 1,000 live births	75.7	60.5	52.0	50.4	48.7	47.2
Under-5 mortality per 1,000 live births	120.0	88.3	78.0	75.0	72.1	69.4
Maternal mortality per 100,000 live births	367	274	233	228	222	-

Progresso rumo à cobertura universal de saúde e outros ODS no país

- O índice de cobertura de serviços (SCI) de serviços essenciais de saúde (UHC) é utilizado para medir o progresso do país rumo à consecução da CUS.
  - O SCI é reportado numa escala de 0 a 100, calculado como a média geométrica dos indicadores marcadores de cobertura de serviços essenciais de saúde.
- O índice de cobertura do serviço UHC de Angola em 2023 era de 37

5. Progresso nos resultados do sistema de saúde

- Sobre serviços de saúde **acesso**:
  - Ainda existem grandes segmentos populacionais no país que ainda residem a mais de 5 km das unidades sanitárias (USs) mais próximas, devido à vastidão do país.
  - Os utilizadores dos serviços são forçados a pagar do próprio bolso por produtos não disponíveis nas USs do governo devido a rupturas regulares de stock.
- Relativo **demanda** para os serviços de saúde no país é baixa, conforme ilustrado pelo indicador substituto da percentagem de crianças que recebem três doses de Penta3/DPT3, que é de 31%.
  - Ha procura de serviços de saúde no país tem sido afectada pela existência de barreiras de acesso (geográficas e económicas).
- **Qualidade do cuidado** o sistema e a monitorização são ainda um desafio nos vários níveis de prestação de serviços de saúde no país.
  - A revisão apenas conseguiu obter dados para um indicador substituto (taxa de sucesso do tratamento da TB) da qualidade dos serviços de saúde, que foi relatado como sendo baixo, de 62.3%.
- Sobre **resiliência do sistema de saúde** o índice de Preparação e Resposta a Emergências do país está em 58.

Progresso nas principais áreas de investimento no sistema de saúde

(Blocos de construção do sistema de saúde)

6. Sistemas de Prestação de Serviços

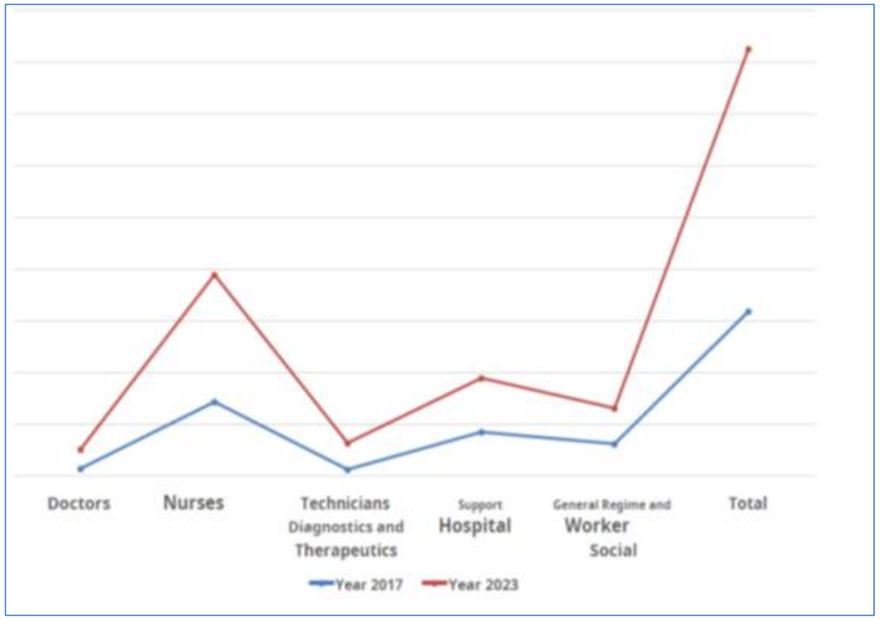
- A monitorização dos principais indicadores do sistema de prestação de serviços ainda é um desafio.
- Um Pacote Essencial de Saúde abrangente para orientar a prestação de serviços no país ainda é um desafio por não ter verba suficiente para responder cabalmente.
- Existem várias áreas/programa/directrizes clínicas/práticas específicas da doença em todos os pontos de prestação de serviços.
- Não existe uma política/directrizes abrangentes de encaminhamento de serviços de saúde no país que forneçam orientação sobre a continuidade dos cuidados em todos os níveis de prestação de serviços.

7. Liderança e Governança do Sistema de Saúde

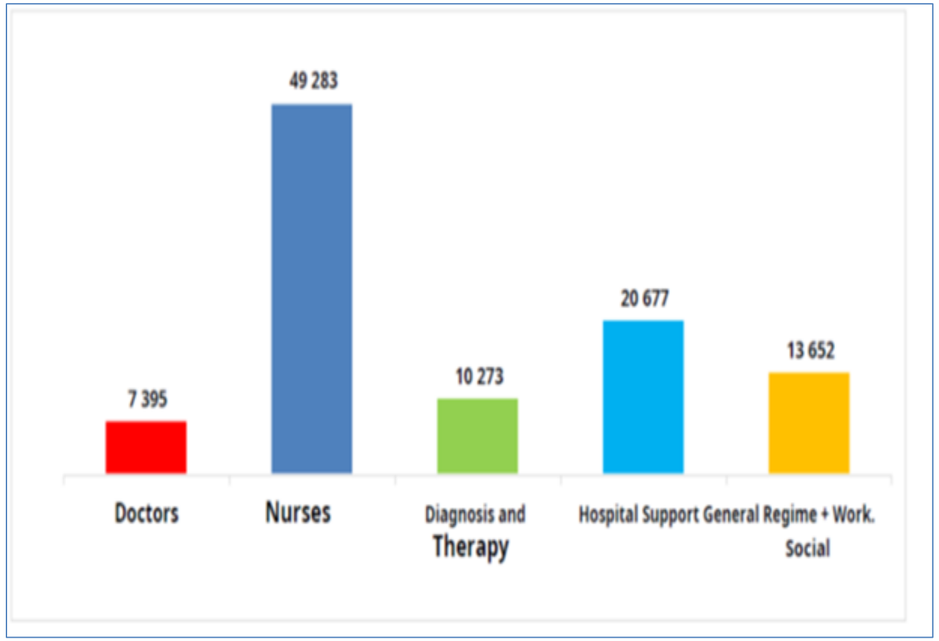
- O sistema de saúde no país é gerido e coordenado a três níveis, nomeadamente: ao nível do Ministério Nacional da Saúde, ao nível Provincial (pelas Equipas Provinciais de Gestão da Saúde) e ao nível do Município.
  - existe um organograma claro que destaca a organização das funções de gestão e tutela do Ministério da Saúde.
- Alguns documentos orientadores foram desenvolvidos em 2022 para operacionalizar os municípios como focos centrais de coordenação dos serviços de saúde através da criação de equipas municipais de gestão de saúde.
  - No entanto, essas directrizes ainda não foram totalmente implementadas.

8. Recursos Humanos para a Saúde

Crescimento da Força de Trabalho em Saúde no País 2018 - 2023



Distribuição dos RHS por Quadro



A força de trabalho em saúde no país cresceu 40,5% entre 2018 – 2023. Existem actualmente cerca de 101.280 funcionários do Serviço Nacional de Saúde no sector públic

9. Infraestruturas e Equipamentos de Saúde

Distribuição das Unidades de Saúde por Tipo de Unidade 2017-2022

Distribution of Health Units by Type

Kind of Unit	2017	2018	2019	2020	2021	2022
HN	12121213				15	15
HP	38333318				18	23
HE	0	0	0	32	32	34
HM	169	178	178	167	167	172
CMI	82	85	85	105	105	98
CS	528	455	455	644	644	651
P.S.	1767	1 963	1 963	2 183	2 183	2311
Other	16	46	46	0	0	17
Total	**2612**	**2772**	**2772**	**3162**	**3164**	**3336**

Distribuição dos Estabelecimentos de Saúde por Província - 2023

Provinces	HC	HE	HP/G	HM	CMI	CSR	CS	P.S.	Others	Total
Bengo		0	two	7	1	0	18	71	0	**99**
Benguela		3	1	14	6	0	70	159	0	**253**
Bié	1	1	1	14	8	0	36	127	3	**191**
Cabinda	1	0	two	8	1	0	20	78	1	**111**
When Cubango		4	1	4	1	two	9	83	0	**104**
Cuanza North		two	1	9	1	two	10	104	two	**131**
Cuanza South		1	1	13	6	0	34	251	0	**306**
Cunene		0	1	6	1	0	40	123	0	**171**
Huambo		two	1	14	15	0	50	182	0	**264**
Huíla		4	1	13	5	4	70	214	1	**312**
Luanda	16	4	4	11	14	0	99	93	two	**243**
Lunda North		two	1	9	two	3	12	79	1	**109**
Lunda Sul		4	1	4	1	0	26	84	1	**121**
Malange		two	1	14	4	0	24	134	0	**179**
Moxico		two	1	8	7	1	26	94	5	**144**
Namibe		two	1	5	0	0	18	88	0	**114**
Uíge		1	1	13	20	5	54	278	1	**373**
Zaire		0	1	6	5	0	35	69	0	**116**
Total	**18**	**34**	**23**	**172**	**98**	**17**	**651**	**2311**	**17**	**3341**

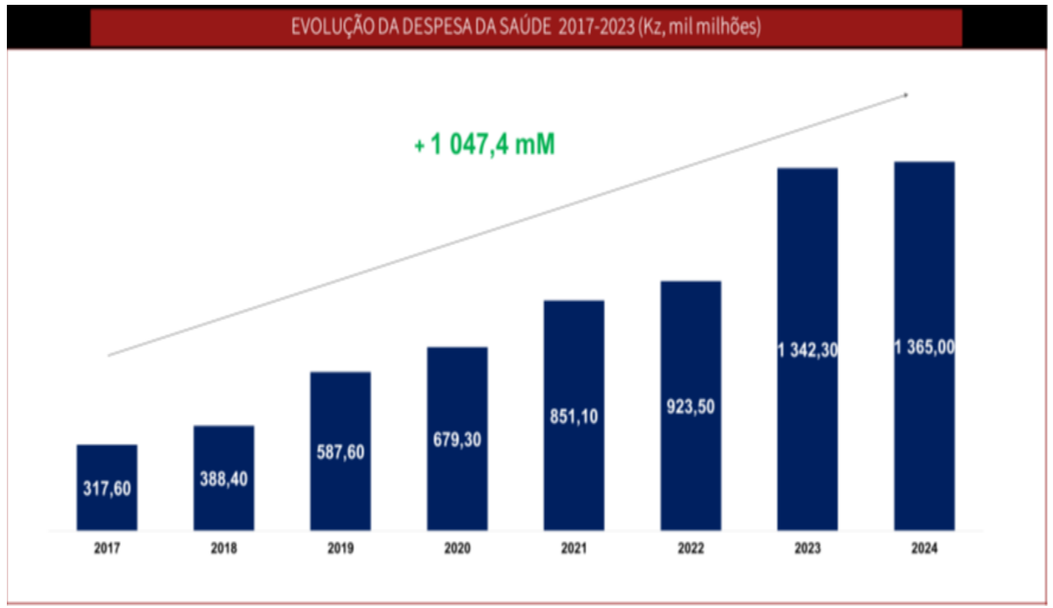
Houve um crescimento geral na rede de unidades sanitárias do sector público no país nos últimos cinco anos.
O país tem **3.341** estabelecimentos de saúde pertencentes ao Serviço Nacional de Saúde e distribuem-se da seguinte forma: **2.311** Postos de saúde, **651**Centros de Saúde, **17** Centros de Saúde de Referência, **172**Hospitais Municipais, **98**Centros Materno-Infantis, **34** Hospital Especializado, **23** Hospitais Provinciais/Gerais, **13** Hospitais Centrais e **6** Institutos.

10. Gestão de Saúde e Sistemas de Informação

- A estrutura organizacional do MINSA estabeleceu o GEPE como a entidades com a responsabilidade para coordenar o planeamento, monitorização e avaliação e gestão do Sistema de Informação (SIS) do serviço e sistema nacional de saúde.
- No entanto, relataram que o GEPE tem enfrentado desafios que passam pela escassez de recursos humanos, com capacidades diferenciadas em gestão da informação, para operacionalizar plenamente o seu mandato, face a demanda dos serviços.
- A necessidades de profissionais para o SIS a nível nacional explica a observação de uma arquitectura fragmentada de gestão de dados e informações de saúde no país, resultando nos desafios para obtenção de dados de forma oportuna e de qualidade para a maioria dos indicadores principais desta revisão.

11. Financiamento para a Saúde

Ilustração do Crescimento Progressivo da Alocação Orçamental do Governo para a Saúde



- O Sector da Saúde tem registado aumentos progressivos na dotação orçamental nos últimos cinco anos, tendo o orçamento registado uma variação de 51,3% em 2019, 38,98% em 2020, 4,22% em 2021 e 6,39% em 2022.
- Os últimos anos têm observado um crescimento significativo na execução orçamental da saúde pelos órgãos governamentais, verificando-se um crescimento médio de 23% ao ano desde 2018

Conquistas do Sector no Enfrentamento de Questões e Condições de Saúde Prioritárias

12. Saúde Reprodutiva, Materna, Infantil, Neonatal e Imunização

Indicadores Fundamentais de Saúde Reprodutiva e Materna

Indicador	Pontuação	Fonte de dados
4 Taxa de cobertura ANC	70%	Apresentação do MS dia UHC 2023
Proporção de partos realizados por atendentes mortos	49%	Apresentação do MS dia UHC 2023
Taxa de mortalidade materna da unidade	157	Apresentação do MS dia UHC 2023
Nascimento fresco ainda	-	Sem dados
Taxa de mortes neonatais em instalações por 1.000 nascidos vivos	-	Sem dados
Taxa de cobertura de Planeamento Familiar (PF)	35%	Apresentação do MS dia UHC 2023
Proporção de mulheres em idade reprodutiva que têm a sua necessidade de planeamento familiar satisfeita com métodos modernos (%)	29,8	Apresentação do MS dia UHC 2023

Indicadores Fundamentais para Saúde Infantil e Imunização

Indicador	Pontuação	Fonte de dados
Taxa de cobertura BCG	80,1% (2022) 94,9% (2023)	Estatísticas de imunização da OMS
Porcentagem de crianças que recebem três doses de Penta3/DPT3	31%	2023 MINSA Angola
Sarampo contendo vacina. cobertura de imunização da segunda dose (MCV2) pela idade recomendada nacionalmente (%)	32%	Estatísticas de Saúde Mundial da OMS 2023
Cobertura Total de Imunização	77% (2022) 84% (2023)	Estatísticas de imunização da OMS
Porcentagem de crianças de 0 a 5 (<6 meses) meses que foram amamentadas exclusivamente	38%	2023 MINSA Angola
Percentagem de crianças com imunização com dose zero	11%	Apresentação do MS dia UHC 2023

- Ao reconhecer que o país estava atrasado nos indicadores mais críticos do sector da saúde (SGD relacionados com a saúde), o governo de Angola em 2022 levou todos os parceiros do sector da saúde a fazerem a declaração da Lunda de 2022 para acelerar as intervenções de SRMNI.
- Foi demonstrado algum ligeiro progresso na melhoria dos indicadores principais do SRMNI no último ano.

13. Doenças Transmissíveis

- A malária ainda é um grande problema no país, sendo responsável pela maior parte das causas de consultas ambulatórias na maioria das unidades sanitárias.
  - A taxa de incidência ainda é elevada – estimada em 254 por 1000 habitantes.
  - A cobertura das principais intervenções de controlo da malária ainda é muito baixa, com uma taxa de cobertura de MTI estimada em 31%.
- Ao longo da última década, Angola registou progressos importantes na resposta ao VIH/SIDA, evidenciados pela redução de novas infecções por VIH, de mortes relacionadas com a SIDA e da transmissão do VIH de mãe para filho.
- Embora o fardo da TB no país seja elevado, estão a ser feitos progressos significativos no controlo da TB.
- O país ainda tem um fardo elevado de DTN endémicas, incluindo aquelas que foram erradicadas em muitas outras partes do mundo.
  - O relatório das Estatísticas Mundiais de Saúde de 2023 estimou que aproximadamente 8 558 522 pessoas no país necessitam de intervenções de rotina com serviços destinados ao controlo das DTN

14. Doenças Não Comunicaveis

Indicador	Pontuação	Fonte de dados
Probabilidade de morrer de qualquer doença cardiovascular, câncer, diabetes, doença renal crônica entre 30 anos e a idade exata 70 (%)	22.2	Estatísticas de Saúde Mundial da OMS 2023
Taxa de mortalidade por suicídio (por 100.000 habitantes)	6.1	Estatísticas de Saúde Mundial da OMS 2023
Consumo total de álcool per capita (≥ 15 anos de idade) (litros de álcool puro)	6.2	Estatísticas de Saúde Mundial da OMS 2023
Prevalência padronizada por idade de hipertensão entre adultos de 30 a 79 anos (%)	38,7	Estatísticas de Saúde Mundial da OMS 2023
Taxa de incidência de hipertensão (por 100.000	-	Sem dados
Taxa de incidência de diabetes (por 100.000)	-	Sem dados
% de mulheres entre 25 e 49 anos examinadas para câncer de colo do útero (anualmente)	26.1	Estatísticas de Saúde Mundial da OMS 2023

- Tem havido um aumento da carga de DNT no país nos últimos anos.
- No entanto, o peso real das DNT ainda não foi estabelecido, uma vez que ainda não foi realizado um inquérito STEP.

15. Impressão Geral da Revisão

- Ao longo da última década, Angola realizou progressos importantes no fortalecimento do seu sistema de saúde, de modo a responder às crescentes necessidades de saúde da população, e no seu esforço para atingir as metas dos ODS relacionadas com a saúde.
- Esta avaliação identificou bons progressos realizados pelo país em várias facetas do sistema de saúde e exemplificou as notáveis melhorias progressivas em vários indicadores de produção e resultados de saúde.
  - No entanto, Angola ainda está atrás da maioria dos seus vizinhos e pares regionais em vários indicadores de saúde.
- Haveria, portanto, necessidade de duplicar os esforços e reorientar os recursos existentes no país para dar prioridade a intervenções do sector da saúde de baixo custo e alto impacto no próximo período estratégico, de modo a colocar o país no caminho certo para alcançar os seus ODS relacionados com a saúde.

toalhab@who.int
btsofa@kemri-wellcome.org